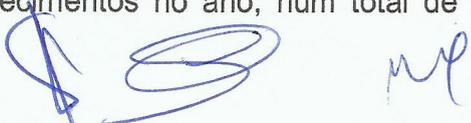


**ATA DA 278.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A – ECOS.**

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), sexta-feira, às 09h30min, na sala de reuniões da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, situada na Rua Torquato Bahia, nº 03, 2.º andar, Comércio, Salvador, Bahia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Gileno Neri Afonso, José Eduardo Oliveira de Andrade e Cláudia Carvalho Calmon de Sá para, na forma do que preceitua o inciso I, do artigo 52 do Estatuto, deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho; 2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Setembro/2017; 3) O que ocorrer.** Presentes à reunião a Suplente Jussara Andrade de Assis, a Diretora Presidente e de Seguridade Jussara Carvalho Salustino e o Diretor Administrativo/Financeiro Tiago Novaes Villas-Bôas. Para secretariar a reunião, foi convidada a Diretora Presidente e de Seguridade. Aberta a reunião pelo Presidente Gileno Neri Afonso, passou-se à deliberação da Ordem do Dia, com os seguintes resultados: Item **1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho** – Depois de lida e reputada conforme, a ata da 277ª Reunião Ordinária deste Conselho, ocorrida em 27/09/2017 foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes àquela reunião. Item **2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Setembro/2017** – A Coordenadora Administrativa Cinara Ventura apresentou os relatórios contábeis referentes aos Balancetes do mês Setembro/2017 dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, bem como do Plano de Gestão Administrativa – PGA, e os resultados foram os seguintes: 1. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (valores em R\$mil) –Ativo Total do Plano BD: R\$ 909.014 Resultado do mês de Setembro/2017: R\$ 6.867 (positivo). O Equilíbrio Técnico acumulado foi de R\$ 183.054; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em Setembro/2017, no valor de R\$ 693.110, com decréscimo de R\$ 2.439 (reversão). O Coordenador de Seguridade Tobias Abreu expôs as movimentações do quadro social de participantes e assistidos, destacando que ocorreu a concessão de um benefício a 01 (um) participante ativo. No total, o quadro social permaneceu no mês de Setembro/2017, com 839 associados. Apresentou, também, quadros explicativos do cálculo interno de recorrência das Provisões Matemáticas do Plano BD, feito pela ECOS, explicando as variáveis e seus impactos no resultado do mês, para facilitar o entendimento do comportamento das provisões matemáticas. A variação do INPC foi de -0,02%, frente a uma meta atuarial de -0,367% e o efeito da variação dos SRB's nos encargos médios dos benefícios foi de -1,639%. Em seguida, trouxe o Quadro contendo os falecimentos no ano, num total de 13 óbitos, com idade média de 80,8 anos. Destacou, na

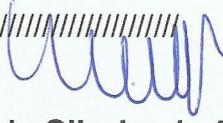


ocasião, o pagamento da parcela 3/6 referente à adoção da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT 49 agravada em 50%, sendo que no mês de Setembro/2017 este valor foi de R\$ 626. Apresentou o Quadro demonstrando a posição da Carteira de Empréstimos a Participantes, com a posição de saldo devedor por faixa etária, além do Fundo de Risco para acompanhamento, com destaque para a ocorrência de um sinistro coberto pelo Fundo de Risco em Setembro/2017. 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (valores em R\$): Ativo Total do Plano CD: R\$ 5.221.489; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em Setembro/2017, no valor de R\$ 5.033.235, com acréscimo de R\$ 42.044 (constituição). O quadro social experimentou o desligamento de 08 (oito) participantes, dos quais 06 (seis) optaram pelo instituto do Resgate e 02 (dois) obtiveram a aposentadoria em prestação única, encerrando o mês com 48 (quarenta e oito) participantes e 02 (dois) assistidos. 3 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA (valores em R\$): Total do Ativo em Setembro/2017: R\$ 1.136.909; Receitas no valor de R\$ 455.428 e Despesas no valor de R\$ 449.346 e o Fundo Administrativo com saldo no valor de R\$ 184.369. Em seguida, o Coordenador Financeiro Sérgio de Jesus apresentou alguns dos principais indicadores financeiros e a evolução da rentabilidade do patrimônio do 1 - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO comparada com a meta atuarial que apresentou resultado de 0,37% em Setembro/2017, a TIR Bruta dos Investimentos foi de 1,20% nesse mesmo período. Seguiu comparando o comportamento do IPCA e IGPM nos últimos meses e a projeção para o mês em curso, destacando os percentuais do patrimônio investido de acordo com os índices de correção. Informou a venda, neste mês de outubro, da carteira de títulos NTN-Bs (marcados a mercado). O conselheiro Eduardo Andrade indagou sobre a possibilidade de serem identificados, no Relatório Gerencial, os investimentos alocados de forma tática. Foi esclarecido ao conselheiro que os ativos marcados a mercado são alocações táticas, contudo, no decorrer do tempo a estratégia poderá ser alterada de acordo com o comportamento do mercado, dificultando dessa forma, a identificação dos investimentos. O Conselheiro Eduardo Andrade observou que a LF do Banco Pactual apresentou uma boa rentabilidade no mês de setembro, no entanto, nos meses anteriores apresentou a pior performance comparada às demais LF's. Restou esclarecido que essa aplicação é corrigida pelo IGP-M, que apresentou deflação no período abril/julho, razão pela qual a rentabilidade foi baixa no período. As demais LF's são corrigidas pelo IPCA. O Coordenador Financeiro apresentou Quadro comparativo dos investimentos em Renda Variável e também em Investimentos Estruturados, destacando a situação do FMIEE Rio Bravo Nordeste II que apresentou, no mês, desvalorização de 90,59% em suas cotas, devido a avaliações "a preços justos" das empresas investidas pelo fundo, realizadas por consultoria especializada, contratada pelo fundo, a pedidos dos seus cotistas. Em relação aos investimentos em Multimercados, o Diretor Administrativo/Financeiro Tiago Villas-Bôas pontuou que essa indústria ainda não é tão desenvolvida no Brasil, e que nossa alocação além de quantitativa, é qualitativa, e que estamos com os melhores gestores. O conselheiro Eduardo Andrade solicitou que



fosse incluído, no Quadro do Relatório Gerencial sobre Imóveis, uma coluna com o valor do aluguel. Em relação aos investimentos do 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, apresentou igualmente as alocações por segmento e concluiu informando que, no mês de Setembro/2017, a rentabilidade da Carteira Conservadora foi de 0,82% e a Carteira Arrojada apresentou rentabilidade de 5,94%. Após os devidos esclarecimentos, o Conselho Fiscal aprovou os balancetes dos Planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD) bem como do Plano de Gestão Administrativa (PGA) referentes ao mês de Setembro de 2017. **3) O que ocorrer. 3.1) Relatório dos Estudos de Adequação da Taxa de Juros Atuarial** – A Diretora Presidente registrou que o Relatório dos Estudos de Adequação da Taxa de Juros Atuarial, que concluiu pela manutenção da taxa de juros atual, foi enviado a este Conselho Fiscal em 23/10/2017, e na oportunidade solicitou a emissão do Parecer deste Colegiado até o dia 06/11/2017 para, em seguida, submeter ao Conselho Deliberativo, nos termos da legislação em vigor. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual eu, Jussara Carvalho Salustino, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Salvador/BA, 27 de outubro de 2017. //

  
Gileno Neri Afonso  
Presidente

  
José Eduardo Oliveira de Andrade  
Conselheiro

  
Cláudia Carvalho Calmon de Sá  
Conselheira